

Valid apresenta aumento de 5,3% na Receita Líquida em 2016, atingindo R\$ 1.723,8 milhões.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2017 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2016 (4T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, são apresentadas em base consolidada.



DESTAQUES

- Receita Líquida no Brasil totalizou R\$ 863,1 milhões em 2016, apresentando queda de 2,1% em relação à 2015 (R\$ 881,5 milhões). Receita Líquida das operações no exterior totalizou USD 246,3 milhões, um aumento de 9,5% em relação aos USD 225 milhões apresentados em 2015;

- Em 2016, o EBITDA¹ consolidado foi de R\$ 278,9 milhões, queda de 9,2% em relação à 2015. No Brasil, tivemos queda de 21,5% no EBITDA¹ (R\$ 204,9 milhões em 2015 vs R\$ 160,9 milhões em 2016), fortemente impactado pela desaceleração da economia brasileira. Nas operações fora do Brasil, o EBITDA¹ foi de USD 33,9 milhões, um aumento de 11,2% em relação aos USD 30,5 milhões de 2015;

- Lucro Líquido de R\$ 88,3 milhões em 2016, 33,7% menor que os R\$ 133,1 de 2015, impactado pela desaceleração da economia brasileira e, também, pelo aumento de R\$ 42,0 milhões na linha de outras despesas operacionais devido aos gastos com reestruturação e corte de custos realizados ao longo de 2016 e a amortização do ágio na aquisição da Valid AS;

- Início da emissão das carteiras de motoristas no Estado de Washington em fevereiro de 2017, consolidando nossa presença no mercado americano como um prestador de serviços no segmento de Sistemas de Identificação;

- Lançamento de serviços e soluções com foco em ofertas que acompanham a transformação do mundo físico para o digital, que cada vez mais fazem parte do cotidiano das pessoas, e, consequentemente, da demanda de nossos clientes.

Evento Subsequente:

- Abertura de um novo Programa de Recompra de Ações no início de fevereiro de 2017, com um limite de 1.000.000 de ações, o equivalente a 1,57% do total das ações em circulação da companhia.

VALID

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 25,42

Valor de Mercado

R\$ 1,6 bilhão

Base Acionária

Total de Ações: 64.750.000

Free-Float: 98,1%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente e de RI

Rita Carvalho

Superintendente de Tesouraria e RI

rita.carvalho@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7230

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7257

Milena Rosa

Analista de RI

milena.rosa@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7297

Website e e-mail de RI

www.valid.com/ri

ri@valid.com

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	4T15	4T16	Var.%	2015	2016	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	446,5	417,0	-6,6%	1.637,4	1.723,8	5,3%
EBITDA Ajustado ¹	81,0	62,8	-22,5%	307,2	278,9	-9,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado ⁴</i>	<i>17,0%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-1,9p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-2,2p.p.</i>
Lucro Líquido do Período	23,5	27,9	18,7%	133,1	88,3	-33,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>5,3%</i>	<i>6,7%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-3,0p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	102,0	92,2	-9,6%	517,6	392,9	-24,1%
Identificação	5,5	5,4	-1,8%	23,3	22,2	-4,7%
Telecom	35,2	104,8	197,7%	114,2	403,6	253,4%
Certificados Digitais (em milhares)	94,5	114,2	20,8%	414,8	477,2	15,0%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	23,5	27,9		133,1	88,3	
(+) Participações dos não Controladores	-	0,3		-	0,1	
(+) Imposto de renda e contribuição social	-1,7	-5,0		46,4	21,0	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	18,6	5,5		14,2	45,8	
(+) Depreciação e amortização	27,0	29,2		87,4	112,1	
EBITDA	67,4	57,9		281,1	267,3	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	13,0	9,9		26,1	28,0	
(+) Depreciação e amortização ³	-1,2	-5,0		-5,3	-19,1	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay	1,8	0,0		5,3	2,7	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	81,0	62,8		307,2	278,9	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	199,5	181,5	-9,0%	844,8	758,2	-10,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>44,7%</i>	<i>43,5%</i>	<i>-1,2p.p.</i>	<i>51,6%</i>	<i>44,0%</i>	<i>-7,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	5,7	13,5	136,8%	64,7	53,0	-18,1%
Margem EBITDA	2,9%	7,4%	4,5p.p.	7,7%	7,0%	-0,7p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>7,0%</i>	<i>21,5%</i>	<i>14,5p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>19,0%</i>	<i>-2,1p.p.</i>
* Volume de vendas (em milhões)	102,0	92,2	-9,6%	517,6	392,9	-24,1%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	112,3	116,0	3,3%	429,8	461,9	7,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>25,2%</i>	<i>27,8%</i>	<i>2,6p.p.</i>	<i>26,2%</i>	<i>26,8%</i>	<i>0,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	40,0	33,2	-17,0%	150,2	135,7	-9,7%
Margem EBITDA	35,6%	28,6%	-7,0p.p.	34,9%	29,4%	-5,5p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>49,4%</i>	<i>52,9%</i>	<i>3,5p.p.</i>	<i>48,9%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-0,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	5,5	5,4	-1,8%	23,3	22,2	-4,7%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	121,1	104,5	-13,7%	307,8	439,5	42,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>27,1%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-2,0p.p.</i>	<i>18,8%</i>	<i>25,5%</i>	<i>6,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	31,9	15,3	-52,0%	79,4	79,5	0,1%
Margem EBITDA ²	22,1%	14,6%	-7,5p.p.	22,3%	17,0%	-5,3p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>39,4%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-15,0p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>28,5%</i>	<i>2,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	35,2	104,8	197,7%	114,2	403,6	253,4%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	5,1	0,0		10,9	4,7	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	13,6	15,1	11,0%	55,0	64,3	16,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>3,0%</i>	<i>3,6%</i>	<i>0,6p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,7%</i>	<i>0,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	3,4	0,8	-76,5%	12,9	10,7	-17,1%
Margem EBITDA	25,0%	5,3%	-19,7p.p.	23,5%	16,6%	-6,9p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>4,2%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-2,9p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>3,8%</i>	<i>-0,4p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	94,5	114,2	20,8%	414,8	477,2	15,0%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Outras depreciações/amortizações ajustadas ao custo

⁴ Cálculo da margem % de Ebitda ajustado: Para fins do cálculo da margem % do ebitda ajustado é desconsiderado o Ebitda da Multidisplay.

* Incluído o Valor da Valid USA 2015/2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

O ano de 2016 foi bastante desafiador. A desaceleração da economia brasileira e a alta taxa de desemprego afetaram os nossos negócios no mercado local como nunca tínhamos visto, onde até o volume de documentos emitidos caiu de maneira inesperada (-1,1 milhão de documentos emitidos em relação a 2015), sendo um dos principais responsáveis para que o EBITDA no Brasil encolhesse em R\$ 44 milhões na comparação com 2015. Associado as razões macroeconômicas que afetaram nossos negócios no Brasil, a desaceleração da migração dos cartões financeiros nos EUA também contribuiu para a nossa performance aquém do esperado em 2016.

Para fazer frente a estes problemas macro e a instabilidade do mercado mundial e do nosso setor de atuação, o que temos feito é trabalhar incansavelmente na busca por eficiência operacional e otimização dos nossos processos internos, com foco em reforçar a nossa presença mundial e portfólio diversificado de soluções junto aos nossos clientes.

Do lado da eficiência operacional e otimização de processos, os principais movimentos que estamos fazendo são a unificação de plantas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. No Brasil, estamos trabalhando para encerrar a produção em Barueri, e já transferimos a operação de impressão de segurança (cheques) para São Bernardo do Campo e realizaremos a transferência da operação de personalização de cartões para Sorocaba, onde será centralizada toda a produção brasileira de cartões. Nos Estados Unidos consolidamos a produção de cartões plásticos de duas atuais plantas para uma planta modernizada. Conforme anunciado anteriormente, ambos os projetos têm como objetivo principal a otimização de toda a cadeia produtiva de cartões gerando eficiência, preservando aquilo que acreditamos ser nosso principal diferencial, que é a qualidade dos nossos produtos e serviços, além de flexibilidade e conveniência de atendimento aos nossos clientes.

No final de 2016, contratamos consultores para nos apoiar, ao longo de 2017, em projetos com foco na avaliação do nosso footprint global e de que forma podemos compartilhar nossas estruturas, padronização dos nossos processos fabris para ganharmos ainda mais produtividade, análise da nossa cadeia de suprimentos visando a maior redução dos nossos custos com aquisição de matérias-primas e gastos indiretos.

A aquisição da ex-Fundamenture que deu lugar a VALID no Oriente Médio, África e Ásia (Valid AS) está nos capacitando a melhor competir em um mercado cada vez mais commoditizado onde escala é um componente fundamental e, portanto o primeiro benefício desta aquisição foi defensivo, ou seja, nos permitiu ter acesso a melhores custos em nossos insumos, o que nos deixa em condições de igualdade com os demais players do mercado e tem nos capacitado a manter nossa lucratividade. O segundo benefício que esta aquisição nos trouxe é a ampliação da nossa presença geográfica e do portfólio de produtos que nos permitem ter acesso a mais clientes de telefonia móvel que demandam produtos de diferentes características. Desta forma passamos a atender a uma parcela relevante das maiores operadoras móveis ao redor do mundo, quando antes tínhamos apenas quatro grandes clientes em nossa carteira.

Adicionalmente, ao longo de 2016 trabalhamos fortemente na diversificação do nosso portfólio de serviços, pois entendemos que vários dos produtos e soluções atualmente fornecidos estão no meio de uma transformação do mundo físico para o ambiente digital e cada vez mais conectado. Neste sentido, algumas das principais soluções que já temos desenvolvidas são a que fizemos para o Banco Davivienda, na Colômbia, com foco no acesso a serviços financeiros por meio de smartphones. Também estamos atuando em projetos relacionados às iniciativas de Machine to Machine e Internet das Coisas, onde, em parceria com a operadora móvel Cubic e o grupo Volkswagen, na Europa, demonstramos recentemente na Mobile World Congress, a solução Audi connect® com tecnologia de SIM integrado para automotivos, onde não só ofertaremos o cartão SIM (embedded UICC), como também nossa plataforma de ativação deste SIM (Subscription Manager).

Ainda com o objetivo de agregar valor as nossas ofertas atuais e reconhecendo que estamos num mundo que gera grandes quantidades de informação, a Valid tem investido na linha de negócios de DATA que tem como meta explorar toda a informação que é gerada por muitos de nossos clientes em relação aos seus usuários. A Valid tem desenvolvido tecnologias para analisar de forma segura os dados fornecidos por nossos clientes sobre o comportamento de seus usuários de forma tal que o nosso papel seja mais relevante e contribua, de forma definitiva, na estratégia de negócios dos mesmos. Hoje, nosso principal mercado de atuação na área de DATA são os Estados Unidos, com uma base de clientes significativa. Estamos trazendo toda essa tecnologia também para outros mercados que atuamos.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO (CONT)

Com relação aos resultados financeiros, fechamos o ano com Receita Líquida de R\$ 1,7 bilhão, representando 5,3% acima dos R\$ 1,6 bilhão que tivemos em 2015. A Receita Líquida no Brasil totalizou R\$ 863,1 milhões em 2016, queda de 2,1% em relação à 2015 (R\$ 881,5 milhões). A Receita Líquida das operações no exterior totalizou USD 246,3 milhões, um aumento de 9,5% em relação aos USD 225 milhões apresentados em 2015.

Em 2016, o EBITDA consolidado foi de R\$ 278,9 milhões, queda de 9,2% em relação à 2015. No Brasil, tivemos queda de 21,5% no EBITDA (R\$ 204,9 milhões em 2015 vs R\$ 160,9 milhões em 2016), fortemente impactado pela desaceleração da economia brasileira, e, também por algumas provisões para perdas no contas a receber, que totalizaram R\$ 8,2 milhões no ano. Nas operações fora do Brasil, o EBITDA foi de USD 33,9 milhões, um aumento de 11,2% em relação aos USD 30,5 milhões de 2015 e também impactado pela provisão de USD 2,7 milhões (R\$ 9,0 milhões) no contas a receber da Valid Espanha, devido a decisão de encerrarmos a operação de encapsulamento de chips de Telecom no Brasil, que era realizada através de um parceiro local, visto que o volume de SIM Cards no mercado local reduziu bastante e, atualmente, a grande concentração de SIM Cards vendidos pela companhia está no exterior.

Fechamos o ano com Lucro Líquido de R\$ 88,3 milhões, 33,7% menor do que os R\$ 133,1 de 2015, impactado pela desaceleração da economia brasileira e, também, pelo aumento de R\$ 42,0 milhões na linha de outras despesas operacionais devido aos gastos com a reestruturação e corte de custos realizados ao longo de 2016 e a amortização do ágio na aquisição da Valid AS (R\$ 16,7 milhões).

Com a emissão de debêntures anunciada em junho e a venda da M4U finalizada em julho, terminamos o ano com R\$ 395 milhões em caixa e Dívida Líquida/EBITDA de 1,5 vezes, posição que nos deixa bastante confortáveis para fazer frente ao endividamento de curto prazo que temos, além de novos investimentos em projetos que possam acontecer sem comprometer o pagamento de dividendos.

Em 2016, pagamos o total de R\$ 61,5 milhões em JCP e dividendos, sendo que o total de R\$ 45,7 milhões foram relativos ao exercício de 2016, que somados ao valor de R\$ 10,8 milhões que serão propostos na próxima AGOE de abril/17, totalizarão um payout de 64,0% no exercício de 2016.

Encerramos o ano de 2016 com 70.932 ações da Companhia mantidas em tesouraria a um preço médio de R\$ 18,95. Por meio de um plano de recompra de ações, aprovado pelo Conselho em 4 de fevereiro de 2016, que se encerrou no mesmo mês no ano seguinte, recomparamos um total de 83 mil ações, totalizando 151.932 ações mantidas em tesouraria a um preço médio de R\$ 21,96.

Após o encerramento do plano de recompra de 2016, abrimos um novo programa de recompra de ações em fevereiro de 2017 onde adquirimos 50 mil ações da Companhia, somando um total de 203.932 ações mantidas em tesouraria a um preço médio de R\$ 22,51. O plano atual se estenderá até fevereiro de 2018 e poderá envolver um total de até um milhão de ações desde seu início, correspondente a 1,57% das ações em circulação.

O ano de 2016 foi extremamente desafiador. Além da forte queda da economia brasileira e desaceleração da migração de cartões com chip nos EUA, a taxa de câmbio médio ficou abaixo da expectativa que se tinha para o ano. Todos estes fatores fizeram com que os resultados apresentados em 2016 ficassem abaixo das nossas expectativas, entretanto, podemos garantir que não faltou esforço de todo o nosso time para que trabalhássemos na adaptação do nosso portfólio de serviços para continuarmos competindo neste mundo cada vez mais digital e, também, deixássemos a companhia com uma estrutura de custos muito mais leve e pronta para se beneficiar de uma alavancagem operacional quando tivermos uma retomada de volumes no mercado.

A Valid faz 60 anos em 2017 e nosso principal compromisso é prepará-la para os próximos 60. Desta forma, gostaríamos de reforçar o nosso compromisso com os nossos clientes em busca de oportunidades, ampliando nossa oferta de serviços para melhor atendê-los e, também, com os nossos acionistas na busca por eficiência e controle de custos, visando melhorar a nossa lucratividade e retornos.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e time de funcionários, que estão comprometidos com o atingimento destes objetivos.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

4T15	446,5
4T16	417,0
Variação	-6,6%

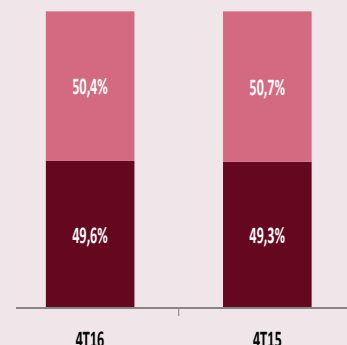
2015	1.637,4
2016	1.723,8
Variação	5,3%

No 4T16, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 417,0 milhões vs R\$ 446,5 milhões no 4T15, uma redução de 6,6% na comparação entre os períodos, sendo aproximadamente R\$ 31,8 milhões relativo à variação cambial entre os períodos, visto que a taxa média do dólar no 4T15 foi de R\$ 3,84 e no 4T16 foi de R\$ 3,30. A Receita Líquida no Brasil caiu 6,1% em comparação ao 4T15, impactada pela divisão de Telecom que sofreu com a queda de 64,8% no volume de SIM Cards vendidos na comparação entre os períodos e, também, com a queda da taxa de câmbio, visto que os SIM Cards são negociados em USD. A Receita Líquida das operações no exterior cresceu 8,2% em comparação ao 4T15.

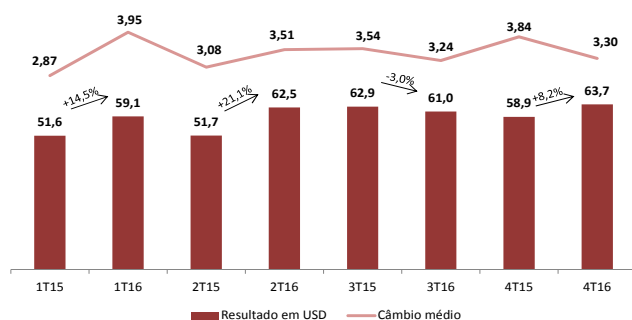
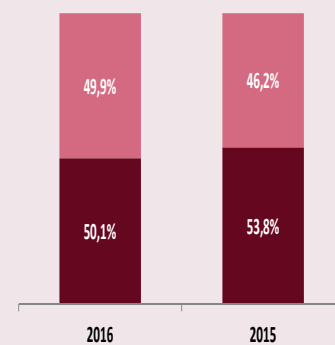
No acumulado do ano, a Receita Líquida do grupo totalizou R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 5,3% em relação a 2015. A Receita Líquida no Brasil totalizou R\$ 863,1 milhões em 2016, apresentando queda de 2,1% em relação à 2015 (R\$ 881,5 milhões), também fortemente impactada pela queda de 33% na Receita Líquida em R\$ da divisão de Telecom, que apresentou queda de volumes de 38,8% em 2016 e queda na taxa de câmbio na tradução dos resultados para R\$. A Receita Líquida das operações no exterior totalizou USD 246,3 milhões, um aumento de 9,5% em relação aos USD 225 milhões apresentados em 2015.

A variação cambial afeta a tradução em R\$ do resultado das operações no exterior, que hoje representam 49,9% da Receita Líquida da Companhia:

Composição da Receita 4T16



Composição da Receita 2016



Na composição da Receita Líquida da Companhia em 2016, Meios de Pagamentos representou 44%, Sistemas de Identificação 26,8%, Telecom 25,5% e Certificadora Digital 3,7%.

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
4T15	81,0	17,0%
4T16	62,8	15,1%
Variação	-22,5%	-1,9 p.p.
<hr/>		
2015	307,2	18,1%
2016	278,9	15,9%
Variação	-9,2%	-2,2 p.p.

O EBITDA¹ no 4T16 totalizou R\$ 62,8 milhões, uma queda de 22,5% em comparação ao registrado no 4T15 (R\$ 81,0) e uma redução 16,6% quando comparado aos resultados apresentados no 3T16.

O EBITDA¹ no Brasil foi de R\$ 35,8 milhões, queda de 32,2% em relação aos R\$ 52,8 milhões apresentados no 4T15. Os principais fatores que impactaram o EBITDA em relação ao 4T15 foram: (i) Queda de R\$ 6,8 milhões no EBITDA da divisão de Sistemas de Identificação devido ao volume 1,8% menor na comparação ano contra ano e a provisão para perdas no contas a receber que totalizou R\$ 3,3 milhões no 4T16; (ii) Queda de R\$ 9,2 milhões no EBITDA da divisão de Telecom devido ao resultado da M4U, que no 4T15 havia contribuído com R\$ 5,0 milhões para o EBITDA e a queda de 64,8% no volume de SIM Cards, que associados a uma queda na taxa de câmbio, acarretaram em R\$ 4,2 milhões a menos no EBITDA e; (iii) queda de R\$ 2,5 milhões no EBITDA da divisão de Certificação Digital, sendo R\$ 1,5 milhão relativos à provisão para perdas no contas a receber e R\$ 1,0 milhão relativo ao mix de vendas de menor valor agregado em relação ao 4T15 e queda de preço médio de 8,4% na comparação entre os períodos.

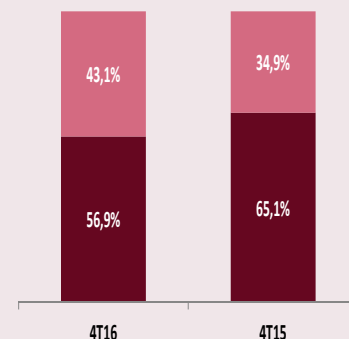
O EBITDA¹ das operações no exterior foi de USD 8,3 milhões no 4T16, resultado 12,2% maior do que os USD 7,4 milhões apresentados no 4T15. Neste trimestre, optamos por não fazer mais o encapsulamento de chips para a fabricação de SIM Cards no Brasil, que era realizado através de um parceiro, conforme havíamos anunciado no final de 2011 (release 4T11). Com a queda de volumes no Brasil e a grande concentração dos nossos volumes agora sendo vendida fora do Brasil, passou a não fazer sentido mais comprarmos este serviço no mercado local. Como o fornecedor da Valid no Brasil era cliente da Valid Espanha, e em consideração a forte redução do seu fluxo de caixa, fizemos um acordo para o pagamento dos valores em aberto ao longo dos próximos anos, o que acarretou em uma provisão para perdas no contas a receber da Valid Espanha, no valor de USD 2,7 milhões, o equivalente a R\$ 9,0 milhões.

No total, realizamos R\$ 14,0 milhões em provisões para perdas no contas a receber consolidado. Desconsiderando os efeitos das provisões (não recorrentes), o EBITDA consolidado da companhia no 4T16 teria sido de R\$ 76,8 milhões, com margem de 18,4%.

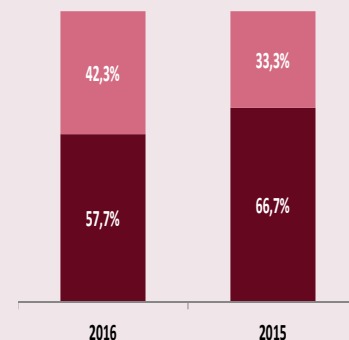
No acumulado do ano, o EBITDA¹ totalizou R\$ 278,9 milhões, uma queda de 9,2% quando comparado aos R\$ 307,2 milhões registrados em 2015. A margem EBITDA consolidada no 4T16 foi de 15,1%, 1,9 p.p abaixo do 4T15 e, no consolidado do ano, foi de 15,9%, 2,2 p.p abaixo de 2015. O EBITDA da operação no Brasil teve redução de 21,5% no acumulado do ano (R\$ 204,9 milhões em 2015 vs R\$ 160,9 milhões em 2016), impactado pela forte desaceleração da economia brasileira e, também, pelas provisões para perdas realizadas no no contas a receber que totalizaram R\$ 8,2 milhões (principalmente R\$ 6,3 milhões – ID e R\$ 1,7 milhões – Certificadora). As operações no exterior apresentaram um crescimento, em dólar, de 11,2% no ano (USD 30,5 milhões vs USD 33,9 milhões em 2016) e também foi impactado pela provisão para perdas no contas a receber de USD 2,7 milhões (R\$ 9,0 milhões).

No total do ano, realizamos R\$ 17,4 milhões em provisões para perdas no contas a receber consolidado do grupo. Desconsiderando os efeitos das provisões (não recorrentes), o EBITDA¹ consolidado da companhia em 2016 teria sido de R\$ 296,3 milhões, com margem de 17,2%.

Composição do EBITDA¹ 4T16



Composição do EBITDA¹ 2016



■ Brasil ■ Exterior

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

4T15	23,5
4T16	27,9
Variação	18,7%
<hr/>	
2015	133,1
2016	88,3
Variação	-33,7%

No trimestre totalizamos um Lucro Líquido de R\$ 27,9 milhões, 18,7% superior ao mesmo período no ano anterior.

Em 2016 tivemos um Lucro Líquido de R\$ 88,3 milhões contra R\$ 133,1 milhões em 2015.

Essa redução de R\$ 44,8 milhões, o equivalente a 33,7%, é devido basicamente aos seguintes fatores:

- (i) R\$ 2,8 milhões de despesa com variação cambial sobre mútuo entre coligadas em 2016 versus uma receita de R\$ 24,1 milhões em 2015;
- (ii) Despesa de Juros sobre empréstimo de R\$63,6 milhões em 2016 contra R\$ 47,5 milhões em 2015, perfazendo uma diferença líquida de R\$ 16,1 milhões
- (iii) Custo com reestruturação das fábricas no Brasil e USA de R\$34,0 milhões, em 2016;
- (iv) R\$ 23,8 milhões com gastos em aquisição de empresas em 2015;
- (v) R\$ 16,7 milhões de amortização de ágio pago na aquisição da Ex-Fundamenture, em 2016 (equivalente a USD 390K/mês);
- (vi) Provisão para perdas no contas a receber de R\$ 17,4 milhões em 2016 contra R\$ 2,5 milhões em 2015;
- (vii) Ganho em 2016 na alienação da M4U de R\$ 21,8 milhões líquido de imposto.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e durante o ano de 2016:

Resultado Financeiro	4T15	4T16	2015	2016
Aplicação Financeira	9.069	9.449	21.335	27.886
Juros e Variação Cambial	-11.361	-3.857	-20.383	-24.290
Juros e Variação Cambial s/ mútuo	-3.204	1.009	24.140	-2.785
Juros e Variação Cambial de Leasing	-788	-158	-3.611	-1.434
Juros sobre debêntures e empréstimos	-14.129	-18.331	-47.522	-63.568
Variação Monetária	7.640	7.069	21.361	23.930
Despesas Bancárias	-2.910	-1.632	-6.788	-5.191
Outros	-2.930	976	-2.725	-298
Total	-18.613	-5.475	-14.193	-45.750

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



A Receita Líquida no 4T16 totalizou R\$ 89,0 milhões, uma redução de 2,2% quando comparada ao mesmo período de 2015. No acumulado do ano, a Receita Líquida da divisão foi de R\$ 370,3 milhões, 6,3% abaixo do ano anterior.

Atingimos no 4T16, um EBITDA¹ de R\$ 3,7 milhões, 131,3% acima do 4T15, que é uma demonstração da combinação de menores quedas de volumes ao longo do ano, em comparação ao ano passado, associados a um custo médio menor em função do câmbio e esforços na redução de custos.

Esta divisão tem sofrido bastante com a deterioração da economia brasileira nos últimos anos e aumento do desemprego. O que estamos fazendo é trabalhar para ajustar nossa estrutura de custos, com foco em deixá-la mais leve para se beneficiar de uma alavancagem operacional quando os volumes voltarem, o que ainda não vimos acontecer. Para isto, estamos evoluindo para o encerramento das atividades da fábrica de Barueri, já tendo sido transferida a produção de cheques para a fábrica de São Bernardo do Campo e também em dezembro fechamos as atividades no Paraná onde tínhamos a fábrica da Trust e no momento estamos trabalhando para movermos a operação de personalização de cartões para Sorocaba, o que deve acontecer até o final do primeiro trimestre. Até o momento as etapas dessa mudança foram realizadas com sucesso e esperamos concluir em definitivo até o final de abril entregando as chaves do imóvel até o final de do 1º semestre, quando então esperamos conseguir uma redução de custos anual na ordem de R\$ 8 milhões, o que não significa que iremos aumentar o EBITDA no mesmo valor, devido à redução de preço médio de venda no mercado, mas acreditamos que podemos aumentar nossa margem dos atuais 4% para algo mais razoável em 2017.

Adicionalmente, entendemos que vários dos produtos e soluções atualmente fornecidas estão no meio de uma transformação do mundo físico para o Digital. A Valid está acompanhando de perto essa transformação para garantir a adequação de nosso portfólio de produtos e serviços para atender essa nova demanda e, ao mesmo, tempo continuar sendo o parceiro preferido para vários desses serviços digitais.

Na área de Meios de Pagamento os nossos focos no segmento digital são:

(i) Desmaterialização de documentos: desenvolvimento de soluções focadas em desmaterialização de documentos. Hoje somos responsáveis pela impressão de contas e extratos bancários de milhões de pessoas. Entendemos que cada vez mais haverá demanda para que este serviço seja realizado de forma eletrônica (multi-canal) e com segurança;

(ii) Data: explorar toda a informação que é gerada por muitos de nossos clientes a respeito dos seus usuários. Com essa informação e se bem tratada é possível identificar padrões de consumo dos usuários finais, fazer segmentação de clientes, desenvolver estratégias de promoção de produtos e serviços, etc. A Valid tem desenvolvido tecnologias para analisar de forma segura os dados fornecidos por nossos clientes a respeito dos seus usuários de forma tal que o nosso papel é mais relevante e contribui de forma definitiva na estratégia de negócios dos mesmos. Hoje, nosso principal mercado de atuação na área de DATA são os Estados Unidos, com uma base de clientes significativa. O plano é trazer toda essa tecnologia também para outros mercados, como o Brasil.

(iii) Mobile Banking: A Valid está fornecendo soluções que permitam aos usuários que possuam algum meio de pagamento possam ter acesso a serviços financeiros através de seus smartphones, tablets e wearables de forma segura, principalmente para aqueles usuários que são não bancarizados, como é o caso da solução financeira Daviplata, que desenvolvemos junto com o Banco Davivienda, na Colômbia, onde permitimos que a população, especialmente a não bancarizada, acesse uma gama de serviços financeiros via celular, oferecendo os mesmos recursos de pagamento de uma conta tradicional, sem que o usuário precise ir ao banco;

(iv) Mobile Payment: com o objetivo de incentivar o uso de meios de pagamento eletrônicos, a Valid tem desenvolvido soluções ao redor do Mobile Wallet/Tokenização que permitam por exemplo oferecer cupons com ofertas e/ou descontos no momento mesmo da compra.

(v) Personalização: a necessidade por aumentar a nossa penetração no mercado EMV assim como oferecer serviços diferenciados aos nossos clientes bancários tem nos colocado ante a necessidade de fornecer uma solução de personalização de cartões tanto físicos como digitais que seja flexível e que permita aos nossos clientes atender o time to market. As regiões onde estamos colocando foco são Estados Unidos, África, Oriente Médio e Ásia.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T15	4T16	Varição
91,0	89,0	-2,2%
2015	2016	Varição
395,4	370,3	-6,3%

EBITDA¹

4T15	4T16	Varição
1,6	3,7	131,3%
2015	2016	Varição
28,2	15,2	-46,1%

MARGEM EBITDA

4T15	4T16	Varição
1,8%	4,1%	2,3 p.p.
2015	2016	Varição
7,1%	4,1%	-3,0 p.p.

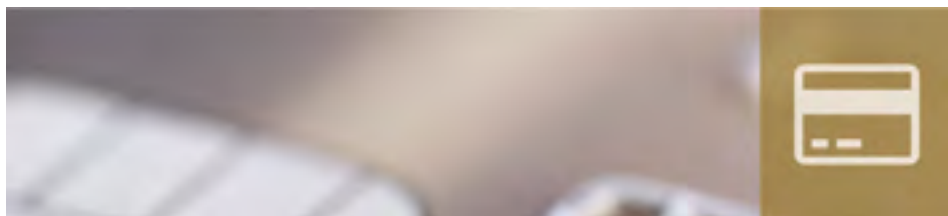
VOLUME

4T15	4T16	Varição
31,6	29,9	-5,4%
2015	2016	Varição
138,5	129,1	-6,8%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

² Receita não considera efeitos não recorrentes de reajustes retroativos de preços

MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



Fechamos o trimestre com um volume de EMV de 14,1 milhões de unidades (13,9 milhões no 4T15), entretanto o EBITDA cresceu em 172,7% (USD 1,1mm no 4T15 vs USD 3mm no 4T16), e margem de 10,6% vs 3,8% no mesmo período do ano passado.

Com os resultados do 4T16, conseguimos fechar o ano de 2016 com EBITDA de USD 11mm (USD 11,2 em 2015) e margem de 9,7% vs 8,1% em 2015, apesar da queda de vendas de 17,9%, que em 2016 foi de USD 111mm vs USD 135mm em 2015. Este resultado demonstra o quanto temos avançado na melhoria contínua dos fundamentos internos apesar de toda a dificuldade que nosso mercado tem apresentado neste período.

No 4T16, os cartões financeiros representaram 55,9% do volume reportado vs 46,9% no 4T15. Em 2016 este volume representou 46,9% vs 40,6% em 2015.

A unificação das plantas nos EUA tem cumprido seu cronograma até o momento. Também a homologação do nosso chip+sistema operacional para os principais clientes no mercado americano está seguindo o cronograma e hoje já temos um grande cliente usando o nosso sistema operacional.

O mercado de cartões nos Estados Unidos é de aproximadamente 1,3 bilhão de cartões financeiros em circulação, e, em 2016 aproximadamente 50% desta base foi migrada para o cartão EMV. Em 2016, ficou evidente que os grandes bancos americanos estavam com estoques elevados de cartões com chip e este volume veio normalizando ao longo do ano. Por isto, entendemos que ainda há espaço para que a migração continue acontecendo, mas de forma mais gradual.

Nosso foco principal no mercado americano de cartões, além de buscar fazer um melhor volume de chip do que fizemos em 2016, também é o de agregar valor ao que fazemos e o serviço de personalização para bancos pequenos e médios é o que queremos buscar ao longo dos próximos anos.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T15	4T16	Varição
108,5	92,5	-14,7%
2015	2016	Varição
449,4	387,9	-13,7%

EBITDA¹

4T15	4T16	Varição
4,1	9,8	139,0%
2015	2016	Varição
36,5	37,8	3,3%

MARGEM EBITDA

4T15	4T16	Varição
3,8%	10,6%	6,8 p.p.
2015	2016	Varição
8,1%	9,7%	1,6 p.p.

VOLUME

4T15	4T16	Varição
70,4	62,3	-11,5%
2015	2016	Varição
379,1	263,7	-30,4%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

4T15	4T16	Varição
28,2	28,1	-0,4%
2015	2016	Varição
135,1	110,9	-17,9%

EBITDA¹ (USD)

4T15	4T16	Varição
1,1	3,0	172,7%
2015	2016	Varição
11,2	11,0	-1,8%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Sistemas de Identificação apresentou no 4T16 um crescimento de 3,3%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 116,0 milhões, se comparada ao 4T15.

No trimestre tivemos um EBITDA¹ de R\$ 33,2 milhões com margem de 28,6% versus um EBITDA¹ de R\$ 40,0 milhões, com margem de 35,6% no mesmo período de 2015.

A redução do EBITDA¹ e da margem no 4T16, em relação ao 4T15 foram impactadas pela queda de volumes em 1,8% nos períodos e a realização das provisões, que totalizaram R\$ 3,3 milhões no 4T16. A margem também foi impactada pelo EBITDA negativo de 560K da divisão de Sistemas de Identificação USA, devido aos gastos necessários para o início da operação no Estado de Washington, que aconteceu em fevereiro de 2017. A margem de EBITDA do Brasil ficou em 30,1% no 4T16, que, desconsiderados os efeitos das provisões realizadas, teria sido de 33,1%. No ano de 2016, observamos que apesar de elevarmos as vendas nominalmente em R\$ 32 milhões, o EBITDA foi menor em R\$ 14,5 milhões. A queda inesperada de 1.120 documentos em relação ao ano de 2015, acarretou em uma receita menor de aproximadamente R\$ 22 milhões e um EBITDA menor em aproximadamente R\$ 18 milhões, impactando o lucro líquido em aproximadamente R\$ 12 milhões.

Associado a isto, ao longo do ano fizemos provisões para perdas no contas a receber que totalizaram R\$ 6,3 milhões. As provisões que realizamos não foram relativas ao faturamento do ano de 2016 e, sim, referentes a exercícios anteriores, onde nossos clientes tiveram dificuldades em realizar os pagamentos por causa da burocracia necessária para tal. Quando olhamos o montante recebido dos nossos clientes ao longo de 2016, está em linha com os valores faturados e acreditamos que os níveis de provisões que realizamos estejam satisfatórios. Apesar dos valores provisionados, gostaríamos de salientar que isto não significa que não temos a expectativa de recebê-los, mas talvez demore mais tempo do que o normal.

Desconsiderando os valores provisionados no ano (não recorrentes), o EBITDA¹ da divisão teria sido de R\$ 142,0 milhões, com margem de 30,7%.

Em fevereiro de 2017, iniciamos as emissões dos documentos de carteira de motorista no estado de Washington, contrato cuja assinatura anunciamos em 08 de janeiro de 2015.

A Valid USA irá produzir e personalizar carteiras de habilitação tradicionais e carteiras de habilitação especiais chamadas enhanced drivers' licenses, as quais funcionam como uma alternativa conveniente para entrar nos Estados Unidos a partir do Canadá, México ou Caribe por uma porta de entrada terrestre ou marítima, além de servir como uma autorização para dirigir. Os serviços que a Valid irá fornecer como parte deste contrato incluem: produção de carteiras seguras, personalização e emissão de carteiras, reconhecimento facial, captura de fotos e emissão com verificação. Esses serviços serão implementados principalmente por meio do uso do WebLink ID, software proprietário da Valid baseado em navegador para registro, gestão do fluxo de trabalho, reconhecimento facial e impressão de carteiras.

Ao longo dos cinco anos de vigência do contrato de registro e produção de cartões, a Valid irá produzir e emitir aproximadamente 1,7 milhão de documentos a cada ano. O contrato prevê a renovação por mais três períodos de três anos cada, podendo chegar a 14 anos sem uma nova licitação.

Estamos muito otimistas com relação a entrada da Valid no mercado americano de Identificação. Com a experiência de execução que estamos conquistando com o início dos trabalhos em Washington e a nossa proposta de valor baseada na oferta de produtos e soluções que não tenham o foco em "card only", damos mais capacidade à ID de concorrer com "Soluções com Valor Agregado", as quais entendemos ser um diferencial naquele mercado.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T15	4T16	Varição
112,3	116,0	3,3%
2015	2016	Varição
429,8	461,9	7,5%

EBITDA¹

4T15	4T16	Varição
40,0	33,2	-17,0%
2015	2016	Varição
150,2	135,7	-9,7%

MARGEM EBITDA

4T15	4T16	Varição
35,6%	28,6%	-7,0 p.p.
2015	2016	Varição
34,9%	29,4%	-5,5 p.p.

VOLUME

4T15	4T16	Varição
5,5	5,4	-1,8%
2015	2016	Varição
23,3	22,2	-4,7%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

TELECOM



No 4T16, a Receita apresentou uma redução de 13,7%, saindo de R\$ 121,1 milhões no 4T15 para R\$ 104,5 milhões. No acumulado do ano, atingimos uma Receita de R\$ 439,5 milhões, crescimento de 42,8% se comparado aos valores de 2015.

O EBITDA¹ no 4T16 foi de R\$ 15,3 milhões, 52,0% abaixo do 4T15 e com margem de 14,6%, 7,5 p.p. abaixo do 4T15. Neste trimestre, optamos por não fazer mais o encapsulamento de chips para a fabricação de SIM Cards no Brasil, que era realizado através de um parceiro, conforme havíamos anunciado no final de 2011 (release 4T11). Com a queda de volumes no Brasil e a grande concentração dos nossos volumes agora sendo vendida fora, passou a não fazer sentido mais comprarmos este serviço no mercado local. Como o fornecedor da Valid no Brasil era cliente da Valid Espanha, e em consideração a forte redução do seu fluxo de caixa, fizemos um acordo para o pagamento dos valores em aberto ao longo dos próximos anos, o que acarretou em uma provisão para perdas no contas a receber da Valid Espanha, no valor de USD 2,7 milhões, o equivalente a R\$ 9,0 milhões. Desconsiderados os efeitos da provisão de R\$ 9,0 milhões, a divisão de Telecom teria apresentado EBITDA¹ de R\$ 24,3 milhões e margem de 23,3%. Além disto, no 4T16 não tivemos a consolidação dos resultados da M4U, que no 4T15 havia contribuído com R\$ 5 milhões para o EBITDA¹ da divisão.

No acumulado do ano, o EBITDA¹ atingiu R\$ 79,5 milhões, aumento de 0,1% com margem EBITDA de 17,0%, 5,3 p.p. abaixo dos valores observados em 2015. Desconsiderados os efeitos da provisão de R\$ 9,0 milhões, o EBITDA¹ do ano de 2016 teria sido de R\$ 88,5 milhões, 11,5% superior ao EBITDA¹ reportado em 2015, e margem de 20,1%, que é mais alta do que os 17% que consideramos ser mais sustentável para este negócio, mas que só foi possível ser conquistada em função da maior escala que temos hoje.

Em um mercado com constantes reduções de preço, a aquisição da Valid AS foi fundamental para nos mantermos competitivos e nos tornarmos um importante player no mercado global de SIM Cards, com oportunidades de ganhos de market share ao longo dos próximos anos. O mercado global de SIM Cards cresce em torno de 3% ao ano, com uma base instalada de aproximadamente 6,5 bilhões de SIM Cards e vendas anuais de aproximadamente 4,7 bilhões.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 4T16 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$29,2 milhões, um crescimento de 19,8% se comparado ao mesmo período de 2015. O EBITDA¹ atingiu US\$ 4,3 milhões vs US\$ 5,6 milhões, redução de 23,2% na comparação entre os trimestres, em função da provisão de USD 2,7 milhões (R\$ 9,0 milhões) realizada no contas a receber da Espanha. Em 2016, a Receita em USD cresceu 78,4% e o EBITDA¹ teve um incremento de 25,5%. Desconsiderados os efeitos da provisão realizada, o EBITDA¹ no 4T16 teria sido de USD 7 milhões, crescimento de 25% em relação ao 4T15. A margem no 4T16 teria sido de 24% vs 23% no 4T15. No ano, não fosse a provisão, o EBITDA¹ gerado fora do Brasil teria sido de USD 21,4 milhões, resultado 43,6% superior aos USD 14,9 milhões apresentados em 2015.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T15	4T16	Varição
121,1	104,5	-13,7%
2015	2016	Varição
307,8	439,5	42,8%

EBITDA¹

4T15	4T16	Varição
31,9	15,3	-52,0%
2015	2016	Varição
79,4	79,5	0,1%

MARGEM EBITDA²

4T15	4T16	Varição
22,1%	14,6%	-7,5 p.p.
2015	2016	Varição
22,3%	17,0%	-5,3 p.p.

VOLUME

4T15	4T16	Varição
35,2	104,8	197,7%
2015	2016	Varição
114,2	403,6	253,4%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

4T15	4T16	Varição
24,4	29,2	19,8%
2015	2016	Varição
60,8	108,4	78,4%

EBITDA (USD)³

4T15	4T16	Varição
5,6	4,3	-23,2%
2015	2016	Varição
14,9	18,7	25,5%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay³ Excluindo a operação no Brasil

TELECOM (CONT)



Pensando nas tendências do mercado de Telecom, a Valid está ativamente participando das diferentes iniciativas associadas a evolução do cartão SIM, especificamente o que tem se denominado como eUICC (embedded UICC), essa nova fase do SIM considera um mercado mais amplo uma vez que o cartão SIM agora faz parte da conectividade relacionada as iniciativas de Machine to Machine e Internet of Things (IoT), o chip estará sendo embarcado não só num celular mas também em outros tipos de dispositivos, por exemplo automóveis, medidores de energia, etc.

Nesse novo contexto, a solução considera a parte do chip mas também uma plataforma de ativação do chip (conhecida como Subscription Manager), especificamente nosso foco tem sido numa nova versão de chip com características de segurança mais avançadas e com a possibilidade de atualização remota mais poderosa assim como numa plataforma de última geração que permite gerenciar a informação do chip uma vez que uma solicitação de ativação é feita por exemplo por uma montadora de automóveis. Essa plataforma faz uma personalização remota do chip com informação da operadora móvel que está fornecendo a conectividade e também dados específicos do cartão para que ele possa autenticar o dispositivo de forma segura. A Valid está atuando já em projetos como o da Volkswagen na Europa, junto com a operadora móvel Cubic.

A Cubic Telecom e a Valid, anunciaram na Mobile World Congress, que aconteceu em Barcelona entre os dias 27 de fevereiro e 02 de março de 2017, a demonstração da solução Audi connect® com tecnologia de SIM integrado para automotivos.

As duas empresas são as responsáveis pela tecnologia por trás do Audi connect® nos novos modelos A3, A4, A5, Q2, Q5 e Q7 da marca lançados em 13 países da Europa. O Audi connect oferece conectividade ininterrupta para informação e entretenimento de alta qualidade juntamente com o acesso a planos de conectividade, incluindo telemática, serviços de hotspot Wi-Fi, aplicativos pessoais e muito mais.

Estamos trabalhando fortemente não só para garantirmos a manutenção da nossa lucratividade nos negócios atuais, bem como, no desenvolvimento de novas soluções e serviços que farão parte da nossa oferta nos próximos anos.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T15	4T16	Varição
121,1	104,5	-13,7%
2015	2016	Varição
307,8	439,5	42,8%

EBITDA¹

4T15	4T16	Varição
31,9	15,3	-52,0%
2015	2016	Varição
79,4	79,4	-0,1%

MARGEM EBITDA²

4T15	4T16	Varição
22,1%	14,6%	-7,5 p.p.
2015	2016	Varição
22,3%	17,0%	-5,3 p.p.

VOLUME

4T15	4T16	Varição
35,2	104,8	197,7%
2015	2016	Varição
114,2	403,6	253,4%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

4T15	4T16	Varição
24,4	29,2	19,8%
2015	2016	Varição
60,8	108,4	78,4%

EBITDA (USD)³

4T15	4T16	Varição
5,6	4,3	-23,2%
2015	2016	Varição
14,9	18,7	25,5%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay³ Excluindo a operação no Brasil

CERTIFICADORA DIGITAL



A Valid Certificadora é credenciada a emitir certificados digitais ICP-Brasil, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, todos eles essenciais à atuação profissional de pessoas físicas e jurídicas nos relacionamentos eletrônicos com empresas e instituições de todos os segmentos de mercado e esferas de governo.

No 4T16 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 15,1 milhões, crescimento de 11,0% se comparada aos R\$ 13,6 milhões no mesmo período em 2015. No acumulado do ano, a Certificadora Digital representou 3,7% da Receita, totalizando R\$ 64,3 milhões, um crescimento de 16,9% quando comparado à 2015.

O EBITDA¹ no 4T16 atingiu R\$ 0,8 milhões e margem de 5,3%, redução de 76,5% e 19,7 p.p. se comparados respectivamente com os mesmos períodos de 2015, impactado pelo mix mais desfavorável e, também, pela provisão no contas a receber de R\$ 1,5 milhões realizada no período. No acumulado do ano, o EBITDA¹ totalizou R\$ 10,7 milhões, representando 1,3% do total do EBITDA¹ da Companhia, no mesmo período de 2015 representava 4,2%.

Entre 2015 e 2016 vimos um número grande de estabelecimentos fechar no Brasil em função da crise econômica, foram mais de 165 mil lojas, que acabaram por afetar o desempenho de alguns dos nossos parceiros que atuam na distribuição dos nossos certificados digitais e, por isto, justificou a realização das provisões que fizemos no ano. Além disto, durante o 4T16, não renovamos o contrato com um de nossos principais clientes, que representava parte importante do nosso volume de certificados vendidos. Com isto, estamos trabalhando para expandir diretamente a nossa oferta em algumas cidades importantes do país, buscando recompor o nosso mix ao longo de 2017.

Desta forma, cabe-nos esclarecer que a forma de negociação com os parceiros tem sido diferente do modelo que tínhamos anteriormente, onde, em grande parte dos contratos, o parceiro vendia o certificado digital pelo preço cheio para o cliente e repassava a Valid Certificadora o percentual contratado por certificado vendido.

Nos modelos atuais, estamos buscando fazer de forma que o preço cheio seja repassado à Valid Certificadora e o percentual contratado de comissão sobre venda seja pago ao parceiro comercial. Isto fará com que, os resultados apresentados em 2017, apresentem um aumento de receita maior do que o crescimento de EBITDA¹ e, conseqüentemente, aparente queda de margem em comparação aos níveis históricos.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T15	4T16	Varição
13,6	15,1	11,0%
2015	2016	Varição
55,0	64,3	16,9%

EBITDA¹

4T15	4T16	Varição
3,4	0,8	-76,5%
2015	2016	Varição
12,9	10,7	-17,1%

MARGEM EBITDA

4T15	4T16	Varição
25,0%	5,3%	-19,7 p.p.
2015	2016	Varição
23,5%	16,6%	-6,9 p.p.

VOLUME

4T15	4T16	Varição
94,5	114,2	20,8%
2015	2016	Varição
414,8	477,2	15,0%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

FLUXO DE CAIXA

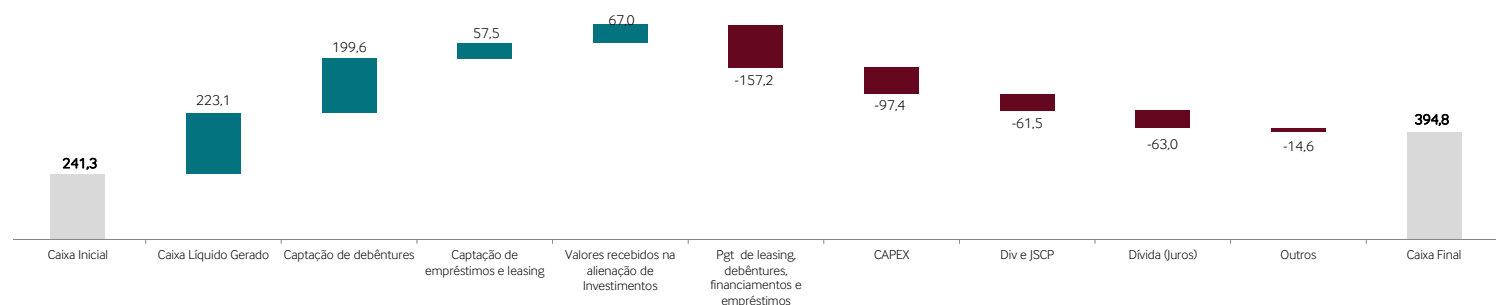


A geração de caixa operacional no acumulado do ano de 2016 totalizou R\$ 223,1 milhões vs um resultado de R\$ 230,9 milhões em 2015.

Ao longo de 2016, tivemos um gasto de R\$ 97 milhões em CAPEX, onde o equivalente a USD 15,5 milhões foram utilizados na aquisição de equipamentos para a Valid USA, visando a eficiência operacional e investimentos na infraestrutura de Washington e aproximadamente R\$ 50,8 milhões foram gastos no Brasil para a manutenção das nossas atividades.

Em atividades de financiamento, foram gastos no ano o total de R\$ 24,6 milhões e as principais movimentações foram:

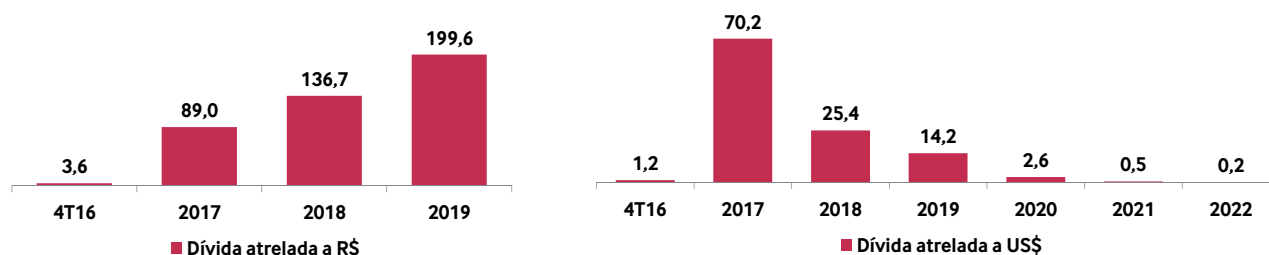
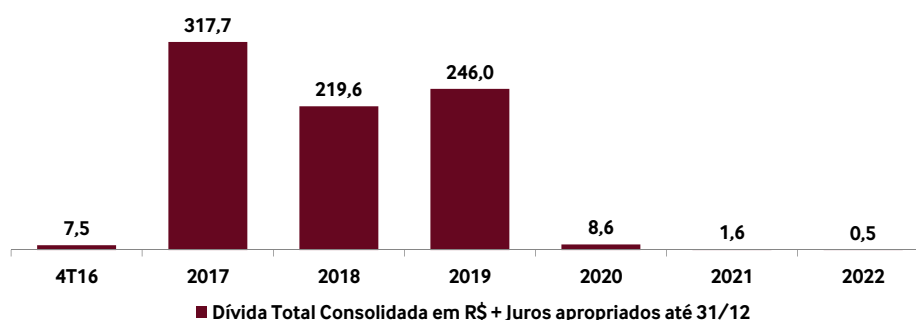
- Captação de empréstimos: R\$ 57,5 milhões;
- Captação de debêntures: R\$ 199,6 milhões;
- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 157,2 milhões;
- Pagamento de R\$ 24,3 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 37,2 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.



ENDIVIDAMENTO



Em 31/12 o endividamento bruto da Companhia, acrescidos de juros apropriados até o momento, foi de R\$ 801,4 milhões, sendo este montante dividido entre R\$ 326,0 milhões no curto prazo e R\$ 475,4 milhões no longo prazo. Associado a um caixa no final do período de R\$ 394,8 milhões, encerramos o ano de 2016 com uma dívida líquida de R\$ 406,6 milhões. Do total de R\$ 801,4 milhões de endividamento, 46,5% está atrelado ao dólar. Mais uma vez, ratificamos que, os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos covenants definidos ($Dívida\ Líquida/EBITDA^1 \leq 3,00x$ e $EBITDA^1/Despesas\ Financeiras \geq 1,75x$). Segue abaixo cronograma de amortização da Dívida, considerando a apropriação de juros até 31/12:



MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso Lucro Líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2016, pagamos R\$ 24,3 milhões em dividendos e R\$ 37,2 milhões em JSCP.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,12710	64.659.424	8.218.502,96
JCP	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,08575	64.659.424	5.544.999,82
Dividendos	29/04/2016	2015	29/04/2016	31/05/2016	0,248908	64.659.424	16.094.257,47
JCP	14/09/2016	2016	21/09/2016	29/09/2016	0,235294	64.679.068	15.218.604,26
JCP	12/12/2016	2016	15/12/2016	28/12/2016	0,235294	64.679.068	15.218.604,00
JCP	12/12/2016	2016	15/12/2016	27/01/2017	0,235294	64.679.068	15.218.604,00

DESEMPENHO DAS AÇÕES

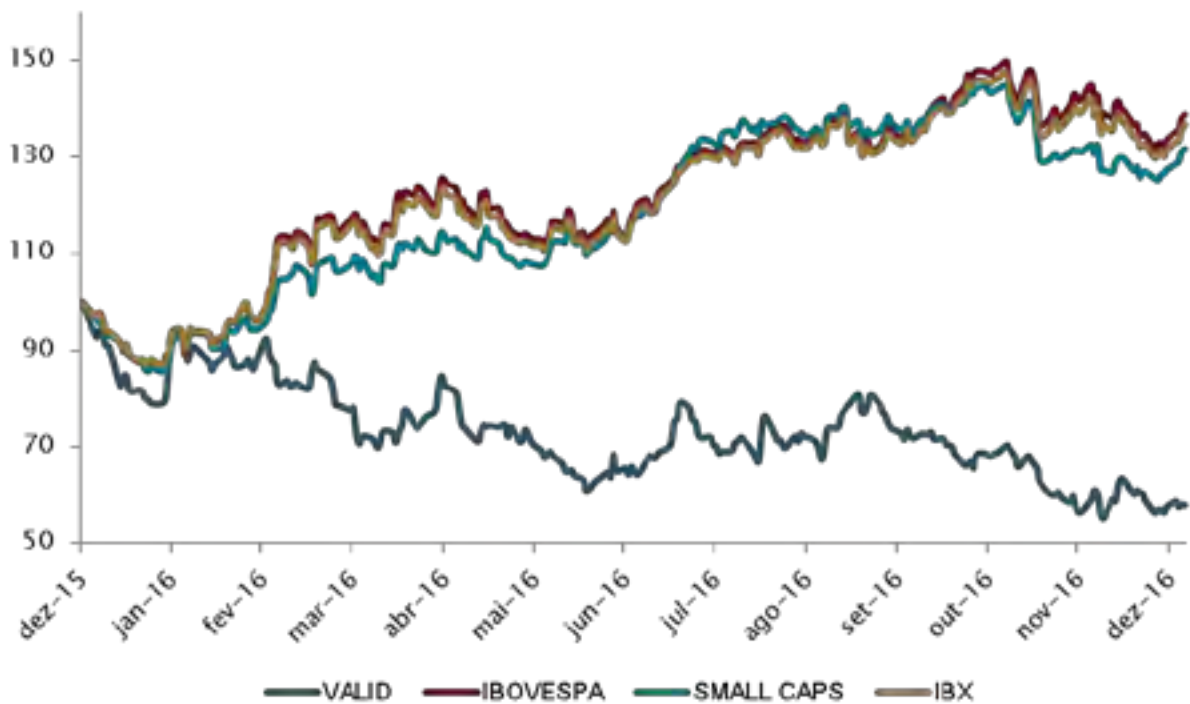


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 29 de dezembro de 2016, os papéis fecharam cotados a R\$ 24,63, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.594 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário do ano foi de R\$ 13,4 milhões, 14,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid ao longo do ano de 2016:

**Desempenho em 2016
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 4T16

13 de março de 2017 (segunda-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 13h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Número da Conferência: 24033665

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 15h00 Londres

Número de conexão: +1 (516) 300 1066

Código: Valid

Número da Conferência: 24033666

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2015	2016	2015	2016
Caixa e equivalentes de caixa	77,1	252,5	241,3	394,8
Títulos e valores mobiliários	-	-	9,3	5,8
Contas a receber de clientes	132,2	111,3	359,9	298,5
Créditos com partes relacionadas	0,5	0,4	-	-
Impostos a recuperar	12,6	11,7	23,0	25,2
Estoques	72,6	61,9	181,8	129,0
Outras ativos circulantes	8,9	7,6	56,6	49,2
Total do ativo circulante	303,9	445,4	871,9	902,5
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo	111,1	95,4	99,9	143,7
Contas a receber de clientes	5,9	4,3	13,2	12,7
Títulos e valores mobiliários	-	0,3	-	0,3
Depósitos judiciais	27,9	31,4	31,2	37,3
Impostos a recuperar	18,1	20,7	18,6	21,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,9	37,2	34,8	66,6
Outras contas a receber	0,1	1,5	2,1	5,5
Créditos com partes relacionadas	45,2	-	-	-
Investimentos	808,5	729,4	26,3	-
Imobilizado	214,4	209,6	428,6	400,5
Intangível	19,5	28,0	729,5	627,9
Total do ativo não circulante	1.153,5	1.062,4	1.284,3	1.172,1
Total do ativo	1.457,4	1.507,8	2.156,2	2.074,6
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2015	2016	2015	2016
Passivo circulante				
Fornecedores	38,1	34,4	132,2	106,0
Débitos com partes relacionadas	-	1,5	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	80,3	85,9	168,2	326,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	39,3	35,9	78,0	68,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,9	5,8	18,8	11,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,0	13,2	13,0	13,2
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5,0	4,2	27,2	19,1
Total do passivo circulante	181,6	180,9	437,4	544,0
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	196,1	331,3	583,2	475,4
Provisões	13,9	14,9	23,0	19,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,5	33,0
Outras contas a pagar	-	-	7,8	10,3
Total do passivo não circulante	210,0	346,2	640,5	538,5
Patrimônio líquido				
Capital social	740,8	740,8	740,8	740,8
Reservas de capital e ações em tesouraria	7,5	8,1	7,5	8,1
Reservas de lucros	266,4	298,2	266,4	298,2
Ajustes acumulados de conversão	35,0	(77,2)	35,0	(77,2)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	16,1	10,8	16,1	10,8
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia	1.065,8	980,7	1.065,8	980,7
Participação não controladoras	-	-	12,5	11,4
Total do patrimônio líquido	1.065,8	980,7	1.078,3	992,1
Total do passivo e patrimônio líquido	1.457,4	1.507,8	2.156,2	2.074,6

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T15	4T16	4T15	4T16
Receita de venda de bens e/ou serviços	170,2	164,7	446,5	417,0
Receita bruta de venda e/ou serviços	198,1	190,4	481,0	448,5
Impostos e devoluções	(27,9)	(25,7)	(34,5)	(31,5)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(140,9)	(140,7)	(337,0)	(305,1)
Resultado bruto	29,3	24,0	109,5	111,9
Despesas com vendas	(8,8)	(7,6)	(32,9)	(51,7)
Despesas gerais e administrativas	(10,4)	(8,8)	(26,5)	(21,6)
Outras despesas operacionais	0,4	(0,9)	(13,0)	(9,9)
Resultado de equivalência patrimonial	19,3	22,1	-	-
Resultado antes do resultado financeiro	29,8	28,8	37,1	28,7
Receitas financeiras	5,6	6,8	32,9	13,5
Despesas financeiras	(24,6)	(15,7)	(51,5)	(19,0)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	10,8	19,9	18,5	23,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	3,2	-	(7,0)	(8,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,2	8,0	8,7	13,5
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	20,2	27,9	20,2	28,2
Lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	3,3	0,0	3,3	0,0
Lucro líquido do exercício	23,5	27,9	23,5	28,2
Proprietários da Controladora	23,5	27,9	23,5	27,9
Participações não controladoras	-	-	-	0,3

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2016	2015	2016
Receita de venda de bens e/ou serviços	670,1	666,5	1.637,4	1.723,8
Receita bruta de venda e/ou serviços	778,8	771,6	1.784,4	1.860,5
Impostos e devoluções	(108,7)	(105,1)	(147,0)	(136,7)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(544,3)	(562,6)	(1206,7)	(1277,2)
Resultado bruto	125,8	103,9	430,7	446,6
Despesas com vendas	(43,1)	(39,0)	(120,5)	(163,9)
Despesas gerais e administrativas	(45,6)	(41,7)	(95,9)	(101,4)
Outras despesas operacionais	(1,8)	(21,5)	(26,1)	(68,1)
Resultado de equivalência patrimonial	96,2	77,7	(0,1)	-
Resultado antes do resultado financeiro	131,5	79,4	188,1	113,2
Receitas financeiras	58,6	21,1	102,6	53,0
Despesas financeiras	(61,2)	(57,3)	(116,8)	(98,8)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	128,9	43,2	173,9	67,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9,2)	-	(49,3)	(36,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,9	23,3	3,0	35,6
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	127,6	66,5	127,6	66,6
Lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	5,5	21,8	5,5	21,8
Lucro líquido do exercício	133,1	88,3	133,1	88,4
Proprietários da Controladora	133,1	88,3	133,1	88,3
Participações não controladoras	-	-	-	0,1

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T15	4T16	4T15	4T16
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	16,5	29,4	68,3	93,6
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	8,6	19,9	16,3	23,3
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	8,5	10,8	17,3	19,0
Baixa de ativos	1,5	2,0	12,2	2,7
Amortização	1,3	1,4	9,7	10,3
Imposto sobre recebimentos de dividendos de controladas no exterior	-	0,3	-	0,3
Provisões	(3,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)
Provisão para perdas sobre créditos	0,1	3,2	1,8	14,0
Provisão para obsolescência	(1,5)	-	(9,0)	6,8
Equivalência patrimonial	(17,0)	(22,1)	2,4	-
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	9,1	14,3	14,1	18,8
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	0,6	0,1	0,8	0,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	8,7	-	3,2	(1,0)
Variações nos ativos e passivos	(11,8)	6,9	(7,0)	(0,2)
Contas a receber de clientes	(15,8)	33,0	17,6	28,0
Títulos e valores mobiliários	-	0,1	(9,3)	1,5
Impostos a recuperar	(2,9)	(1,6)	(4,6)	(3,9)
Estoques	(0,3)	(2,1)	7,7	18,4
Depósitos judiciais	2,5	(2,6)	2,8	(2,4)
Outras contas a receber	0,3	(1,5)	(13,5)	4,3
Fornecedores	10,7	(3,5)	37,2	(19,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(8,1)	(12,6)	(11,9)	(15,9)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,8	(2,2)	0,5	(7,8)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	-	(0,1)	(22,7)	5,3
Pagamento de IR e CSLL	-	-	(10,8)	(8,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4,7	36,3	61,3	93,4
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(7,5)	(6,6)	(18,1)	(14,4)
Aquisição e baixa de intangível	(2,4)	(2,1)	(17,5)	(14,0)
Caixa líquido provenientes de incorporação de investimento	-	5,2	-	-
Valores recebidos na alienação de investimento	-	-	-	-
Aumento de capital em controladas	(371,7)	(33,5)	-	-
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários	378,5	-	394,6	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	43,0	86,7	1,3	-
Aquisição de controladas - URAM	-	-	(1,1)	-
Aquisição de controladas - Inemator	-	-	(0,3)	-
Aquisição da Fundamenture líquido do caixa adquirido	-	-	(338,5)	-
Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos	39,9	49,7	20,4	(28,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(6,6)	-	(6,6)	-
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(14,2)	(17,2)	(14,2)	(17,2)
Emissão de ações na controladora, líquidos dos custos de transação	(5,4)	-	(5,4)	-
Pagamento Leasing	(3,3)	(2,1)	(3,3)	(2,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	(18,1)	(29,5)	(18,1)	(29,5)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,2)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,7)	(1,7)
Captação de empréstimos	-	-	-	0,1
Pagamento de Empréstimos	-	-	(27,1)	(39,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(3,0)	(2,9)
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	(47,6)	(48,8)	(79,8)	(93,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3,0)	37,2	1,9	(28,3)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	80,1	215,3	245,2	423,0
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(5,8)	0,1
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	77,1	252,5	241,3	394,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3,0)	37,2	1,9	(28,3)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2016	2015	2016
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	82,3	71,7	302,4	282,7
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	128,9	43,2	173,9	109,5
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	34,7	38,2	65,2	70,5
Baixa de ativos	1,8	3,4	16,6	6,4
Amortização	5,0	5,2	22,4	41,7
Amortização mais valia dos estoques	-	-	-	1,5
Imposto sobre recebimentos de dividendos de controladas no exterior	-	0,3	-	0,3
Provisões	0,7	0,2	3,7	(2,6)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,2)	3,4	2,5	17,4
Provisão para obsolescência	(1,5)	5,4	(9,0)	12,2
Equivalência patrimonial	(96,2)	(77,7)	0,1	(1,9)
Ganho na alienação de controlada	-	-	-	(40,1)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	32,8	46,4	47,5	63,6
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	2,5	1,3	3,6	1,4
Juros e variação cambial sobre mútuos	(26,2)	2,4	(24,1)	2,8
Variações nos ativos e passivos	(43,2)	20,4	(71,5)	(59,6)
Contas a receber	(29,0)	19,7	(4,2)	4,2
Títulos e valores mobiliários	-	(0,3)	(9,3)	1,3
Impostos a recuperar	(12,7)	(1,4)	(13,8)	(9,2)
Estoques	(9,3)	10,8	(11,4)	32,8
Depósitos judiciais	(2,6)	(2,6)	(1,9)	(5,8)
Outras contas a receber	3,8	2,9	(0,1)	(4,7)
Fornecedores	13,5	(4,3)	34,3	(13,6)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	3,0	(3,4)	7,5	(3,1)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(4,4)	(0,2)	(8,2)	(16,0)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	-	(0,8)	(19,6)	(8,3)
Pagamento de IR e CSLL	(5,5)	-	(44,8)	(37,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	39,1	92,1	230,9	223,1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(28,8)	(24,3)	(66,5)	(64,1)
Aquisição de intangível	(6,9)	(10,1)	(37,2)	(33,3)
Caixa líquido provenientes de incorporação de investimento	-	5,2	-	-
Valores recebidos na alienação de investimento	-	-	-	67,0
Aumento de capital em controladas	(372,8)	(35,6)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	63,0	128,7	4,4	-
Aquisição de controladas - URAM	-	-	(1,1)	-
Aquisição de controladas - Inemator	-	-	(0,3)	-
Aquisição da Marketing Software Company, LLC líquido do caixa líquido adquirido	-	-	(123,5)	-
Aquisição de ativos da Valid Secure Packaging	-	-	(22,3)	-
Aquisição da Fundamenture líquido do caixa adquirido	-	-	(338,5)	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(345,5)	63,9	(585,0)	(30,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(30,5)	(24,3)	(30,5)	(24,3)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(34,2)	(37,2)	(34,2)	(37,2)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos de transação	380,8	-	380,8	-
Pagamento leasing	(7,5)	(8,8)	(7,9)	(10,5)
Captação de debêntures	62,5	199,6	62,5	199,6
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(33,2)	(47,4)	(33,2)	(47,4)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(1,6)	(1,1)
Pagamento de financiamentos	-	-	(6,6)	(6,7)
Captação de empréstimos	-	-	193,0	57,5
Pagamento de empréstimos	-	-	(48,0)	(77,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(7,2)	(14,5)
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	275,4	19,4	404,6	(24,6)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(31,0)	175,4	50,5	168,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	108,1	77,1	181,1	241,3
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	9,7	(14,6)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	77,1	252,5	241,3	394,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(31,0)	175,4	50,5	168,1